

ALGUNS DILEMAS DA LICENCIATURA E DOS/AS/ES EDUCADORES/AS EM SOCIOLOGIA

Mirila Greicy Bittencourt Cunha¹
Ana Carolina Costa Andrade²

RESUMO

A pergunta, O que é ser professor/a/e de sociologia?, já era um tanto quanto densa, ao que devemos agora: o que é ser professor/a/e de sociologia no período de isolamento social? Como sustentar o processo ainda tão frágil de lecionar Sociologia no Ensino Médio, mesmo no Ensino Superior, e ao tripé ensino-pesquisa-extensão? O perfil, formação, condições de trabalho e relação subjetiva-objetiva com a Sociologia e o ensino da disciplina são eixos da pretensão deste trabalho que se encontra em estágio inicial. Nosso objetivo é delinear o perfil do corpo docente da disciplina de Sociologia no Ensino Médio e Ensino Superior, pois os contextos das reformas educacionais (SILVA, 2010), a Sociologia não manteve constância na história da educação brasileira. A característica de inconstância é reforçada nos últimos anos (Lei 13.415/17), uma vez que ao inseri-la como *estudos e práticas*, “não é possível dizer se a Sociologia será ministrada como disciplina ou se conteúdos dessa área de conhecimento integrarão outras disciplinas já consagradas de modo interdisciplinar” (MACHALA; MATOS, 2019, p. 113). Soma-se a preterição (discente e docente) vivenciada nos cursos de licenciatura, em relação aos de bacharelado (Pereira, Guimarães e Silva, 2019). E ainda, 85,3% a lecionar Sociologia possuem outras formações, sequer com complementação pedagógica na área, ainda que 55,9% dos docentes em Sociologia (habilitados ou não) sejam concursados, frente a média de 68,1% em geral. A escassez de concursos públicos, contratação, transformações sobre aplicabilidade e obrigatoriedade da disciplina, redução do número de horas-aula, são fatores a dificultar a docência em Sociologia. O contexto pandemia COVID-19 reforçará a oferta em crescimento do ensino à distância -EaD (BRASIL, 2018)? Quais impactos no trabalho dos/as/es professor/as/es? Para além do perfil, desejamos entender as questões postas neste período excepcional, que endossam os males e dificuldades que a classe e a área há muito enfrentam. A pesquisa conta com um formulário virtual, à possibilidade da junção de entrevista semi-estruturada, questões abertas, e questionário fechado (GOLDENBERG, 2004), finalizado no final de 2020, com divulgação iniciada em fevereiro de 2021. As incertezas e dificuldades no período pandêmico escancararam muitas realidades. Ainda serão múltiplos os desafios a serem enfrentados, sobretudo onde, com ou sem pandemia, a precarização do trabalho e desvalorização da docência, já se faziam presente.

¹ Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro–UNIRIO/CEDERJ, Macaé-RJ, graduanda Pedagogia, branca, feminina, mirila@edu.unirio.br.

² Universidade Federal do Espírito Santo–UFES/Vitória-ES, graduanda Ciências Sociais, branca, feminina, anac_ad@hotmail.com.